



*O CONTO DE FADAS SOBRE UM MORCEGO  
OU COMO AS PESSOAS PODEM SE MANTER  
SAUDÁVEIS*



*A pequena Lenchen vive em uma casa aconchegante com um belo jardim na antiga cidade Marburg an der Lahn. Ela já estava em quarentena com seu pai e sua mãe por algumas semanas.*

*O que é essa quarentena? Especialmente agora todos sabemos exatamente o que isso significa, porque muitas pessoas e até alguns animais de estimação estão doentes. Foi-nos pedido que todos ficássemos em casa.*







*Em uma noite quente, quando as primeiras estrelas puderam ser vistas, Lenchen lembrou-se de seus amigos no jardim de infância. Lenchen sentia muita falta de todos eles.*

- Mamãe, a coruja Sofia vai nos visitar hoje? Ela prometeu vir hoje.*
- Claro! Se Sofia disse isso, ela certamente aparecerá.*

*Existe uma tradição agradável na família von Lenchen de se encontrar no jardim à noite e tomar um chá juntos. Uma vez por semana, ela visitava a coruja Sofia enquanto tomava chá.*

*Lenchen já estava alegre por visitar Sofia e queria esperá-la no jardim quando de repente um pequeno animal marrom caiu da árvore em frente a Lenchen. O animal tentou mexer suas asas e fez barulhos estranhos.*

*-Aaaaaaa, mãe, estou com medo!*



*Lenchen correu para dentro da casa o mais rápido possível para contar à mãe o que aconteceu. O pequeno animal que caiu da árvore era um morcego. Ele não queria assustar ninguém, ele se assustou quando caiu no chão.*





*O morcego começou a chorar:*

*- Ah, por que todo mundo tem medo de mim?*

*- Quem tem medo de você, minha querida? - perguntou a coruja que acabara de chegar ao jardim.*

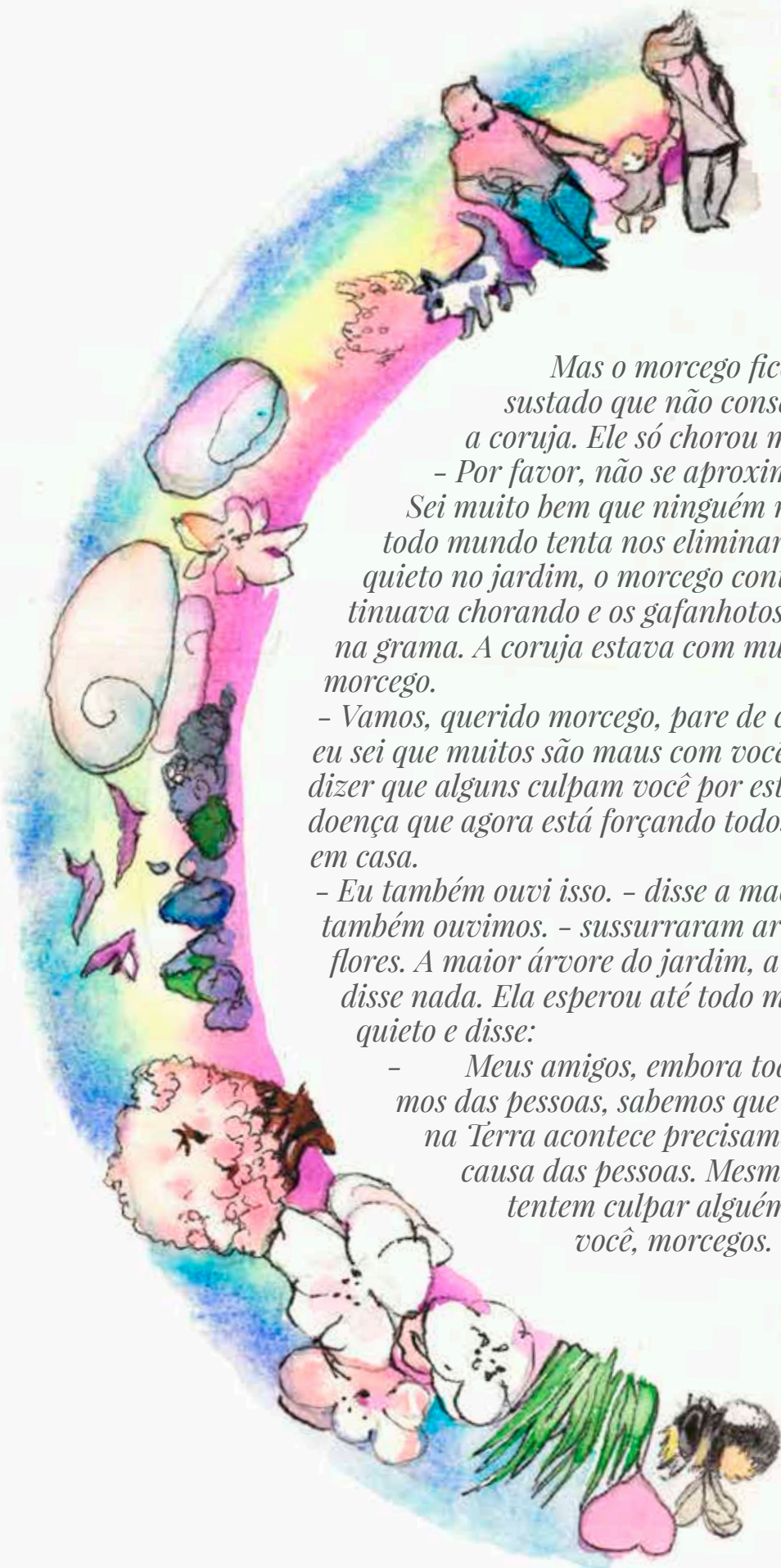
*- Oh não, uma coruja! Por favor não me coma! - o morcego começou a chorar ainda mais.*

*- Em nossa escola, nos contaram que as corujas adoram comer morcegos ...*

*- Fique calmo, meu filho! - a coruja estava com muita pena do pobre morcego chorando.*

*- Estou aqui para tomar chá e não para persegui-lo!*





*Mas o morcego ficou tão assustado que não conseguiu ouvir a coruja. Ele só chorou mais:*

*- Por favor, não se aproxime de mim!*


*Sei muito bem que ninguém nos ama, todo mundo tenta nos eliminar. Estava quieto no jardim, o morcego contudo continuava chorando e os gafanhotos catando na grama. A coruja estava com muita pena do morcego.*

*- Vamos, querido morcego, pare de chorar! Sim, eu sei que muitos são maus com você! Ouvi dizer que alguns culpam você por esta terrível doença que agora está forçando todos a ficarem em casa.*

*- Eu também ouvi isso. - disse a macieira. - Nós também ouvimos. - sussurraram arbustos e flores. A maior árvore do jardim, a tília, não disse nada. Ela esperou até todo mundo ficar quieto e disse:*

*- Meus amigos, embora todos gostemos das pessoas, sabemos que todo o caos na Terra acontece precisamente por causa das pessoas. Mesmo que eles tentem culpar alguém, como você, morcegos.*





- Mas entendemos que tudo na natureza está conectado: as plantas não podem viver sem insetos e pássaros, assim como pássaros e insetos sem plantas. As pessoas não podem sobreviver sem todos nós! É exatamente por isso que temos que dizer às pessoas varias vezes. As crianças pequenas no jardim de infância aprendem a ler e escrever todos os dias, assim como os adultos precisam repetir todos os dias eles devem que proteger a natureza, não jogar lixo em todos os lugares, que a água não deve ser poluída e que eles devem cuida das plantas e dos animais.

- Isso mesmo, a tília! - disse a macieira.

- Sim, você está absolutamente certo, querida Linde - repetiu a coruja.

- estamos tão felizes aqui na bela Marburg com a família da Lenchen, que pode entender nossa língua. Essas pessoas nos entendem e nunca vão nos machucar.



*Infelizmente, esse caso é uma das poucas exceções. Existem muito poucas pessoas assim. - disse o morcego. - As pessoas não nos entendem com mais frequência. Eles destroem as florestas onde vivemos, matam insetos que comemos. Mas eles não entendem que desempenhamos um papel importante para as plantas, especialmente nos campos onde as pessoas plantam milho ou trigo. Todo mundo tem medo de morcegos, todo mundo tenta nos evitar. Até a pequena Lenchen ficou com medo de mim e fugiu!*

*- Acho que a solução seria que as pessoas aprendessem mais sobre vocês, morcegos! Temos que dizer a todos o quanto importante e bom vocês são.*

*- Mas para que? - diz o morcego indignado.*

*- Como assim para que? - disse a macieira. - Estamos todos conectados. As pessoas precisam entender que, se algo de ruim acontece com um de nós, infelizmente todos são afetados. Olha, os morcegos foram feridos e agora não apenas vocês, mas também as próprias pessoas estão sofrendo tanto.*







*De repente, tudo ficou em silêncio novamente. Lenchen e seus pais entraram no jardim. Eles tinham chá de menta, doces e dois pratos para a coruja – um com água e outro com deliciosas sementes de girassol. Lenchen se escondeu atrás de sua mãe quando viu o morcego ao lado da coruja.*

*– Lenchen, não tenha medo! – disse a coruja. – Nem tudo o que parece bom traz sorte. Às vezes, há algo terrível escondido por trás da bela aparência. E vice-versa: por exemplo, os morcegos – as pessoas têm medo deles, contudo os morcegos podem ser bons amigos!*

*O morcego ficou muito surpreso que a coruja era tão legal.*

*– Queremos que todos os nossos convidados se sintam bem-vindos! – disse Lenchen e sorriu cautelosamente.*

*Mamãe e Lenchen colocaram tudo bem bonito sobre a mesa, enquanto o pai regava as flores e as árvores. Quando tudo estava pronto, a coruja perguntou: – Todo mundo lavou as mãos?*

*Lenchen mostrou as mãos limpas, mamãe e papai também foram lavar as mãos porque trabalhavam no jardim antes. O morcego voou para a pia com eles.*







*Era difícil para o morcego se lavar na pia grande, então ela pediu pela ajuda de Lenchen. Quando Lenchen ajudou o morcego, ela também mostrou como fazer bolhas de sabão. O morcego nunca tinha visto bolhas de sabão em sua vida, mas rapidamente aprendeu a fazê-lo.*

*- Suas bolhas de sabão são tão bonitas!  
- Lenchen disse ao morcego.  
- As suas também! Obrigado por me ensinar! - o morcego até dançara de alegria.*

*Esta noite foi particularmente bonita, cheia de grandes contos de fadas, bolhas de sabão e risadas. O pequeno morcego estava particularmente feliz com tudo. Ninguém nunca foi tão legal com ele.*

*- Nós respeitamos todos, não machucamos ninguém! E podemos ver com nossos ouvidos! - dissera o morcego. - E eu tenho uma ótima família! Minha mãe e meu pai são tão legais também, todos nós nos amamos muito! E amamos árvores e flores, mas acima de tudo, amamos o céu e a noite.*



*Foi tão legal estar juntos com vocês. Lenchen disse que eles deveriam se encontrar com mais frequência para beber chá. Eles também queriam escrever um livro sobre a língua que plantas e animais falam. As pessoas também podem falar essa língua, mas apenas aqueles que amam e apreciam a natureza.*





Mehr Märchen über Marbur und die Natur

**[www.marburg-fairytales.com](http://www.marburg-fairytales.com)**

*Koordinatorin Anna Scheidemann*

*Autorin Myroslava Makarevych*

*Illustratorin Olena Ryazantseva*

*Vielen Dank für Hilfe beim Übersetzen: Anastasia Petrokvitka, Ana  
dos Reis, Maksim Ryazantsev, Maria Kondrachuk.*

©Anna Scheidemann 2020

©Myroslava Makarevych 2020

©Olena Ryazantseva 2020